

Ata da reunião para tratar de assuntos referente ao incêndio da Ultracargo, que aconteceu no dia 12 de maio de 2017, na sala de reunião do legislativo, estiverem presentes os membros e convidados segundo lista de presença em anexo, a reunião começou as 10:30hs, o presidente abriu a reunião agradecendo a presença de todos e relatando que tomou conhecimento dos problemas do acidente pelos representantes da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Cubatão, que relataram que a cidade não estava nas tratativas de indenização, mesmo com todos os transtornos de mortandade de peixes e problemas de saúde que a população sofreu, não havia uma cobrança de indenização, o presidente também relatou que teve conhecimento de que na época foi criada uma comissão pelo vereador Doda, que a conclusão da comissão foi de que não houve colaboração nem comprometimento do Executivo e da Cetesb, que aconteceu uma reunião no Gaema no dia 15 de março, com a promotora de justiça do Meio Ambiente, Dra Flávia Maria Gonçalves, que informou que Cubatão não estava incluído para ser indenizado, e com o termo " Quem não chora não mama" , relatou que não havia pedido a ser analisado até o momento.

Alexandre Cova, do gabinete do vereador, disse que viu uma reportagem no jornal A tribuna sobre o pedido da cidade de Santos, que se estima em 40 milhões, que seriam destinados a saúde, com compra de equipamentos e reforma de próprios públicos da saúde. O secretário de Meio Ambiente Mauro Haddad disse que teve conhecimento do fato, que na cidade de Santos foi apresentado laudo da cetesb e fichas medicas da época, justificando a compensação, sugeriu que em Cubatão fosse feito o mesmo levantamento.

Engenheiro Marcelo (AEAC) saliento da reivindicação deve ser indenizatória e compensatória, que não devemos perder o foco, temos que apresentar projetos, separar a questão emocional, verificar a possibilidade de melhora dos equipamentos da saúde, sermos mais objetivos

Engenheiro Célio Lacerda (AEAC) sugere que convidemos o Professor Hélio para uma palestra esclarecedora sobre o assunto. Que seja incluído a possibilidade de Educação Ambiental em todas as escolas. Marcos Cipriano (Gerente- Cetesb) sobre a outra comissão, Ele explicou que as reuniões perderam o foco, se tornaram totalmente políticas, por isso deixou de colaborar, que espera que esta mantenha o foco. A Cetesb autuou a empresa Ultracargo, com uma multa de 22 milhões, que depois de acertos foi pago 15 milhões.

Marly (ISAC) "Estou feliz com a volta do empenho, com a formação desta nova comissão", relatou que a comunidade sofreu muito com o mal cheiro, insetos e problemas de saúde, decorrentes do incêndio, que espera contribuir com seu conhecimento.

O incêndio deixou vários pescadores sem renda, alguns receberam cesta básica e um salário, como ajuda de custo, mas que não houve compensação ambiental. Ao final entregou ao presidente um Projeto "Somando Esforços e Multiplicando Benefícios"

O vereador Toninho Silva pediu pra que a Policlínica fosse inserida nas negociações, pois esta se encontra sobrecarregada.

A Secretaria de Saúde Sra Sandra Furquim, entregou ao presidente um relatório detalhado, onde consta o aumento de atendimento a população no período do incêndio, mas citou que não dá pra medir o prejuízo emocional e da auto- estima das pessoas que foram diretamente afetadas.

O Sr. Leandro Silva Araújo, morador da Vila dos Pescadores, encaminhou por email propostas e projetos que estão anexadas ao processo e disponíveis pra estudo.

Ao final ficou acertado que o Secretário de Meio Ambiente Mauro Haddad, protocolaria no Ministério Público sobre o andamento da comissão e seus encaminhamentos.

A reunião encerrou ao meio dia, sem mais nada a relatar, o presidente deu por encerrada a reunião.



SERGIO SANTANA
vereador